



ATA Nº 001 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

1 ATA Nº 001 da Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste
2 Matogrossense - MT, realizada aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e
3 dezessete, às quinze horas e trinta minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde de
4 Pontes e Lacerda no município de Pontes e Lacerda, com a presença de 14 (quatorze) pessoas
5 conforme relação nominal e lista de presença anexa a esta Ata. Após conferência do quorum a
6 reunião é aberta pelo senhor Romes Ferreira Amurim, Coordenador da Comissão Intergestores
7 Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução juntamente
8 com a Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT senhora
9 Rosangela da Silva Ferreira e a Secretária Executiva desta Comissão a senhora Marcia Cleide da
10 Conceição, no plenário a Reunião contou com os seguintes membros presentes, Izabel Wingenbach
11 da Silva Secretária Municipal de Saúde de Campos de Júlio, Laquime Nunes Pereira Guse Secretária
12 Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Sandra Fernandes Cunha Rezende Secretária Municipal
13 de Saúde de Figueiropolis D'Oeste, Waldir Luiz Garcia de Moura Secretário Municipal de Saúde de
14 Jauru, Fernando Wilian Tonhão Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda, Tatiana Paula
15 Ferreira Ferraz Secretária Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Ferrari Toledo
16 Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos, Daiana Fernanda Marin Macedo Secretária
17 Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, e os representantes do Escritório Regional
18 de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Guedes Maximiliano Ferro, Ilda Aparecida da Silva e
19 Luciano Martinho da Silva. O senhor Romes Ferreira Amurim cumprimenta a todos e faz a leitura da
20 **Única Pauta 1) Plano de Fortalecimento da Região- Reprogramação do Saldo do Recurso**
21 **Financeiro da Região que está na Gestão do município de Pontes e Lacerda.** Na sequência a senhora
22 Rosangela da Silva Ferreira Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde -
23 COSEMS/MT diz que como foi proposto na reunião da CIR do dia dezoito do mês de julho onde
24 foi marcada uma reunião com o Promotor de Justiça no Ministério Público na qual ocorreu no dia de
25 hoje na presença do Exmo. Dr. Paulo Alexandre Ala Colucci (Promotor de Justiça- 1ª Promotoria de
26 Justiça Cível) onde foi exposta a questão da Portaria 111/2017/GBSES na qual reduz o repasse
27 financeiro da Região de Saúde Sudoeste de 792.048,33(setecentos e noventa e dois mil e quarenta e
28 oito reais e trinta e três centavos) para 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) para a contratualização
29 de serviços Ambulatórios e Hospitalares de Média Complexidade. E nesse meio tempo ficou
30 acordado com o Exmo. Senhor Prefeito Alcino Pereira Barcelos que juntamente com os outros
31 Prefeitos e vereadores que compõem a Região de Saúde Sudoeste, para fazer um trabalho buscando
32 junto ao Governo do Estado reverter esta situação e rever a portaria 111/2017/GBSES para que o
33 valor volte a ser de 792.048,33(setecentos e noventa e dois mil e quarenta e oito reais e trinta e três
34 centavos). Coloca que se faça a leitura da ATA que foi elaborada na reunião com o promotor, a
35 senhora Tatiana faz a leitura da ATA e a mesma será anexada copia com a ATA da Reunião
36 Extraordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR). Rosangela fala que a reunião na
37 promotoria foi muito importante, e que nas discursões no dia de hoje realmente o Hospital com o
38 recurso desta portaria 111/2017/GBSES não terá como manter as portas abertas e para impactar o
39 governo do Estado fechara suas portas e que fique bem claro que não somos nós Secretários que
40 queremos fechar as portas do Hospital Vale do Guaporé. Com a redução do valor do repasse para a
41 contratação de serviços do Hospital que por sua vez não tem condições de se manter com o valor de
42 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais). Depois da reunião entre os Prefeitos e o Governo do Estado





43 não havendo mais a possibilidade de reverter essa portaria, assim que os prefeitos voltarem para a
44 Regional se fara o que tiver que ser feito para que o Governo venha observar de perto o que
45 acontecerá na Região por consequência desta portaria que reduziu o recurso da Região Sudoeste.
46 Diante desta situação entramos em consenso em convocar esta reunião extraordinária para deliberar
47 algumas questões para tentar garantir um recurso para que o Hospital mantenha as portas abertas e
48 atenda nossa população, mas desde que o mesmo atenda e realize os procedimentos de acordo com as
49 metas propostas no Plano de Fortalecimento Regional. Temos de saldo de Recurso Financeiro da
50 Região que esta na conta da Gestão do município de Pontes e Lacerda o valor de 1.473,082 (um
51 milhão e quatrocentos e setenta e três mil e duzentos e sessenta reais e setenta e dois centavos)
52 repactuado; 700.000,00 (setecentos mil reais) para as cirurgias eletivas que já esta no plano,
53 300.000,00(trezentos mil reais) para complementar a diferença do pagamento dos procedimentos
54 realizados pelo Hospital Vale do Guaporé do mês de Junho que está pactuado no Plano de
55 Fortalecimento, 26.000,00 (vinte e seis mil reais) para os exames de Endoscopia e 28.000,00 (vinte e
56 oito mil reais) para os exames de Tomografia. O que teria ficado fora do Plano de Fortalecimento à
57 questão de não complementar o pagamento dos procedimentos no mês de Julho para o Hospital.
58 Deste valor de 1.473,082(um milhão e quatrocentos e setenta e três mil e duzentos e sessenta reais e
59 setenta e dois centavos), ainda restará um montante de 300.000,00(trezentos mil reais) se for
60 pactuado em consenso vamos complementar o repasse do mês de Julho para o Hospital Vale do
61 Guaporé desde que o mesmo cumpra as metas estabelecidas na contratualização. O senhor Waldir
62 Luiz Garcia de Moura Secretário Municipal de Saúde de Jauru diz que entende a situação do hospital,
63 mas que a complementação apenas vai amenizar esses dois meses depois disso todo esse lema vai
64 retornar, proponho marcarmos outra oportunidade para discutir o novo repasse do Governo e se
65 houver um entendimento futuro teremos que utilizar este recurso. O que ouvi na reunião no
66 Ministério Público deu a entender que este recurso financeiro repassado ao Hospital não é para a
67 prestação dos serviços contratualizados e sim manter a Unidade Prestadora (Hospital Vale do
68 Guaporé) funcionando. E que fique bem claro nesta ATA, assim como consta na que foi
69 confeccionada no Ministério Público a questão de que os recursos serão repassados mediante o
70 cumprimento das metas contratadas e executadas. A senhora Daiana Fernanda Marín Macedo
71 Secretária Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, fala que durante a reunião na
72 Promotoria questionou a senhora Claudenice Luiza Lima representante da direção do Hospital a
73 questão aos pagamentos dos médicos mesmo porque não foram realizadas cirurgias eletivas no mês
74 de Junho e ouviu da mesma que mesmo não havendo cirurgias teria que pagar os salários dos
75 médicos, e demonstra espanto “como assim pagar um medico para não fazer nada o mês inteiro”, fala
76 que os municípios ficam prejudicados com essa situação e a gestão do Hospital deve se organizar
77 para negociar melhor a contratação de seus médicos, que eles recebam por procedimento, pois são
78 prestadores de serviços, receber de acordo com os procedimentos realizados. Diz que entende que o
79 município de Pontes e Lacerda não pode ficar sem atendimento de Urgência e Emergência assim
80 como os outros municípios que não tem uma unidade hospitalar, consequentemente perder vidas
81 diante desta situação atual da saúde na Região Sudoeste. Mas que fique claro que a responsabilidade
82 desta situação não é dos secretários da Regional e sim de responsabilidade do Governo do Estado e
83 também do Hospital Vale do Guaporé porque não cumpriu as metas ou não produziu o suficiente
84 para assegurar que esse recurso permanecesse na nossa Regional. Diz que concorda em





85 complementar o pagamento dos procedimentos do mês de julho e diz acreditar que todos entrarão em
 86 consenso a respeito desta situação atual. A senhora Tatiana Paula Ferreira Ferraz, Secretária
 87 Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda diz que esse valor repassado para Regional é
 88 para a contratação de serviços e não para pagar funcionários do Hospital, pois o mesmo é uma
 89 Unidade Privada e também se mantém de recursos de convênios de saúde não é filantrópico e nem
 90 cem por cento "SUS". Foi exposto na reunião no Ministério Público que a direção do Hospital
 91 precisa rever sua gestão dentro da Unidade Hospitalar e direcionar este recurso para sua finalidade
 92 que é a prestação de serviços para toda a Regional. A senhora Laquime Nunes Pereira Guse
 93 Secretária Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste fala que, como o Exmo. Senhor Promotor Dr.
 94 Paulo Alexandre Ala Colucci colocou que a essa questão do Hospital não é recente vem de muitos
 95 tempos atrás e sugere que no dia de Prestação de Contas desses dois últimos meses, que seja
 96 convocado o Promotor para participar e presenciar como é feito a prestação de contas, juntamente
 97 com os Secretários que compõem a Região. E diz concordar em complementar o pagamento dos
 98 meses de Junho e Julho mediante cumprimento das metas do Plano de Fortalecimento Regional. A
 99 senhora Izabel Wingenbach da Silva Secretária Municipal de Saúde de Campos de Júlio, diz que não
 100 foi feito nenhuma cirurgia do seu município no mês de Julho foi feito apenas umas tomografias e
 101 endoscopias, fala que seu município esta sendo prejudicado e precisa resolver os problemas dos seus
 102 pacientes. Diz concordar em complementar o pagamento para o Hospital desde que o mesmo cumpra
 103 as metas estabelecidas no Plano de Fortalecimento Regional. O senhor Fernando Wilian Tonhão
 104 Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda diz que concorda em buscar meios para reverter o
 105 repasse da Portaria 111/2017/GBSES para o Hospital de acordo com as metas pactuadas e cumpridas
 106 e lembra que o dinheiro não é do Hospital e sim da Regional de Saúde Sudoeste. Fala que se paga por
 107 procedimento então o hospital tem que fazer o dever de casa para melhorar a situação e cada dia
 108 melhorar o atendimento vista que os municípios como Nova Lacerda, Conquista D'Oeste e Vale de
 109 São Domingos necessitam muito do atendimento do Hospital Vale do Guaporé como referência em
 110 Pontes e Lacerda, concordo de buscarmos os meios políticos para reverter esta portaria para
 111 melhoráramos o recurso financeiro do Fortalecimento Regional. A senhora Ana Carolina Ferrari
 112 Toledo Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos diz esta de acordo em
 113 complementar o pagamento dos meses de Junho e Julho repassado para o hospital Vale do Guaporé
 114 desde que cumpra as metas estabelecidas no Plano de Fortalecimento Regional. A senhora Sandra
 115 Fernandes Cunha Rezende Secretária Municipal de Saúde de Figueiropolis D'Oeste fala que seu
 116 município não realizou nenhum procedimento nesses dois meses. Diz ser um absurdo o que a
 117 representante do hospital falou na reunião da promotoria aonde o médico faz um plantão de quinze
 118 dias se fizer uma cirurgia recebe se não fizer nenhuma receberá da mesma maneira. Está faltando
 119 gestão pagamos por procedimentos e não profissionais porque o recurso humano é parte do Hospital.
 120 Infelizmente não vamos conseguir sanar este problema da redução deste recurso apenas adiaremos
 121 com esses dois meses que vamos complementar. Dando continuidade a Senhora Rosângela propõe
 122 para senhora a Tatiana para que o seu município (Pontes e Lacerda) conceda suas vagas de cirurgias
 123 pelo menos essas cirurgias eletivas que serão realizadas que se distribuisse aos nove municípios de
 124 forma igual. Nada de per capita até mesmo pelo momento que estamos passando. A senhora Tatiana
 125 concorda com a proposta. Fica acordado que os municípios que ainda não enviaram suas demandas
 126 de cirurgias eletivas encaminhem com os exames prontos. Tatiana ressalta a atenção dos secretários





127 em relação à realização dos procedimentos pelo Hospital, tem três procedimentos, por exemplo, de
 128 Nova Lacerda: olho de peixe, papiloma e cisto sebáceo não é procedimento cirúrgico e sim
 129 ambulatorial e cobram como procedimento cirúrgico, tem paciente na lista que não tem o nome do
 130 procedimento realizado. Salieta a importância da presença de todos os Secretários na prestação de
 131 contas do Hospital. A senhora Rosângela pergunta ao senhor Romes se o mesmo encaminhou o
 132 ofício da reunião do mês de junho onde decidiram a paralização das cirurgias eletivas. E diz
 133 gostaríamos que o senhor encaminhasse os ofícios inclusive o promotor perguntou por que ainda não
 134 havíamos encaminhado respondi por que o Diretor não encaminhou. O promotor pediu que
 135 encaminhássemos esses ofícios para o Hospital todos por ordem. O senhor Romes diz que ainda não
 136 havia encaminhado e pontua que no dia de amanhã fará os encaminhamentos dos ofícios inclusive em
 137 anexo com o novo quadro de serviços contratual no valor de 320 (trezentos e vinte mil reais). Outro
 138 encaminhamento que devemos fazer é solicitar para que a Unidade Hospitalar realize todas as
 139 cirurgias eletivas dos municípios que compõem a Regional deste mês de julho. A Secretária de
 140 Figueirópolis disse que não teve nenhuma cirurgia realizada no mês de julho, porque este mês foram
 141 cirurgias de Urgência/Emergência e Figueirópolis geralmente regula direto para Cáceres, não regula
 142 aqui para Pontes e Lacerda. O senhor Waldir salienta que a questão do Pronto Atendimento de Pontes
 143 e Lacerda localizar-se dentro do Hospital é uma questão de cunho prejudicial para a Regional, pois os
 144 médicos que atendem no P.A são os mesmos que atende a rede privada pertencente ao Hospital Vale
 145 do Guapoé. A senhora Rosangela diz que o Prefeito pediu um prazo para organizar o Pronto
 146 Atendimento Municipal, temos que registrar em ATA da CIR dando sessenta dias no máximo para
 147 que o mesmo organize o P.A e separe as portas de entrada de Urgência/Emergência que não seja a
 148 mesma da Regional, que seja encaminhado um documento da Comissão Intergestores Regional
 149 pedindo para o prefeito desvincular as portas de entrada de Urgência/Emergência do Pronto
 150 Atendimento Municipal do da Regional. A senhora Rosangela agradece a todos pela presença e diz
 151 que é assim que se faz saúde, através de união e comprometimento onde deixamos de lado nossas
 152 obrigações, nossos compromissos, e viemos até esta mesa com intuito de resolver problemas a
 153 respeito de assuntos da Regional. Enquanto Regional e unidos faremos a diferença e quanto a esse
 154 recurso entendo que poderemos reverter esta portaria quando todos os prefeitos, vereadores,
 155 secretários e as regionais realmente unir-se e ir rumo do Governo e do Secretário de Saúde do Estado.
 156 Conseguiremos reverter esta situação, porque já somos exemplos de uma situação na qual já ocorreu
 157 o mesmo, então não iremos desanimar nas primeiras dificuldades. Salieta que o corte de recursos
 158 não ocorreu pelo fato do dinheiro que está em saldo na conta da gestão do município de Pontes e
 159 Lacerda, mas a causa foi quanto às metas não serem cumpridas, porque ouvi uma das falas do Diretor
 160 do Escritório Regional que, foi devido a Secretaria Estadual de Saúde (SES) ter feito a cotação do
 161 dinheiro na conta do município. O Escritório não anda sozinho, nem os municípios, neste momento
 162 de decisão não devemos tomar partido, cada um tem sua opinião para deixar claro temos que andar
 163 todos juntos, não queremos entrar em conflito, devemos nos unir. Precisamos entrar em consenso,
 164 para que possamos vencer todas essas dificuldades e problemas que estamos enfrentando enquanto
 165 Regional, não podemos nos fragilizar. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a
 166 pauta estando cumprida, o Coordenador da CIR, senhor Romes, encerrou a reunião às 18 (dezoito)
 167 horas e 20 (vinte) minutos agradecendo a todos os presentes. Esta Ata contém 05 (quatro) páginas
 168 digitadas com 175 (cento e setenta e cinco) linhas, sem rasuras. Eu, Marcia Cleide da Conceição





169 secretariei e lavrei a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo
170 Coordenador da Comissão senhor Romes Ferreira Amurim e pela Vice Regional do COSEMS/MT
171 senhora Rosângela da Silva Ferreira. Esta ATA contém em anexo a lista de comparecimento assinada
172 pelos membros presentes nesta reunião.

173 Marcia Cleide da Conceição _____

174 Romes Ferreira Amurim _____

175 Rosângela da Silva Ferreira _____





169 secretariei e lavrei a presente ATA, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo
170 Coordenador da Comissão senhor Romes Ferreira Amurim e pela Vice Regional do COSEMS/MT
171 senhora Rosângela da Silva Ferreira. Esta ATA contém em anexo a lista de comparecimento assinada
172 pelos membros presentes nesta reunião.

173 Marcia Cleide da Conceição _____

174 Romes Ferreira Amurim _____

175 Rosângela da Silva Ferreira _____

